

Relação entre a inflamação e dor crônica musculoesquelética multisítica

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

O processo inflamatório pode desempenhar um papel na dor crônica, sendo que estudos em animais sugerem que citocinas pró-inflamatórias, tais como a interleucina 6, e o fator de necrose tumoral α podem induzir a sensibilização central e contribuir para hipersensibilidade à dor. Dentre os tipos de dores crônicas prevalentes na população, pode-se observar a presença de um tipo bastante comum, que é a dor crônica musculoesquelética multisítica, esta que recebe esse nome pelo fato de ser um tipo de dor patológica que está presente em mais de uma única região, com sintomas espalhados por todo sistema musculoesquelético. Baseados nessas e em outras informações um grupo de cientistas, formados em sua maioria por holandeses fizeram um estudo transversal com dados de 1632 sujeitos para verificar se existe associação entre o processo inflamatório e o desenvolvimento da dor crônica musculoesquelética multisítica. Para isso eles utilizaram dados de outro estudo já realizado anteriormente com pacientes que sofriam de ansiedade e depressão. A hipótese central do presente estudo era que níveis elevados de marcadores inflamatórios estariam associados com a presença e gravidade da dor crônica multisítica, sendo que além de avaliar os níveis de marcadores os pesquisadores também relacionaram esses níveis com variáveis como obesidade, tabagismo, elitismo, ano de escolaridade, entre outros. O estudo conclui que o processo inflamatório pode ser um fator relevante para o estudo da dor patológica, no entanto não foi provado nada da relação entre a concentração de marcadores inflamatórios e a

intensidade da dor crônica musculoesquelética multisítica, sendo que o fator mais crucial do estudo foi o fato dos pesquisadores só encontrarem resultados significativos quando os dados foram analisados com uma visão macro de toda amostra, mas quando analisados na comparação das variáveis (hábitos, estilo de vida, intensidade da dor relatada) esse achado acabou se diluindo, restando alguma correlação com o grau de obesidade.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/relacao-entre-a-inflamacao-e-dor-cronica-musculoesqueletica-multisitica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE